

LETRAMENTO EM SAÚDE E ROTA BIOCEÂNICA: UMA ANÁLISE SOBRE CONCEITOS DE DIABETES E HIPERTENSÃO COM MOTORISTAS DE CAMINHÃO

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

PEREIRA, Felipe Garcia¹ (felipegpereira06@gmail.com);
MACIEL, Ruberval Franco² (ruberval.maciel@gmail.com).

RESUMO: Os motoristas de caminhão têm um protagonismo na formação e desenvolvimento da Rota Bioceânica, um projeto estratégico que o estado de Mato Grosso do Sul faz parte e, por isso, torna-se importante voltar a atenção para aspectos dessa população, especialmente sua saúde. Nesse sentido, a presente pesquisa teve como objetivo inicial analisar os letramentos em saúde à respeito da hipertensão arterial e do diabetes com motoristas de caminhão que transitam pela Rota Bioceânica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza interpretativa e exploratória, com características da epistemologia da emergência pós-moderna. A pesquisa foi realizada por intermédio de entrevistas dialogadas gravadas em vídeo realizadas em um posto de combustível na cidade de Campo Grande-MS. A análise se pautou nos estudos da semiótica social e translanguagem e buscou analisar os processos de construção de sentidos na comunicação em contextos médicos. O corpus analisado foram os aspectos que emergiram em entrevistas com quatro caminhoneiros, com idades de 46 a 59 anos. Em consonância com a epistemologia da emergência, a pesquisa também buscou levantar aspectos qualitativos que não tinham sido previamente considerados no desenho inicial da pesquisa. A partir dessa orientação, as seguintes considerações puderam ser apontadas: com relação aos aspectos clínicos, um deles se encontrava em sobrepeso e os outros três eram classificados como obesos, nenhum deles praticava atividade física regular, três deles eram elitistas, nenhum era tabagista. No que se refere às doenças crônicas, um deles não apresentava nenhuma patologia, três possuíam hipertensão arterial em tratamento e dois deles tinham diabetes mellitus, mas apenas um destes fazia tratamento para tal doença. Em relação ao acesso a postos de saúde, apenas o que tratava hipertensão e diabetes acessava um centro de saúde com frequência menor que um ano. A pressão arterial dos indivíduos foi aferida, mostrando uma pressão elevada em relação ao normal nos três pacientes portadores de hipertensão. Quanto à abordagem sobre noções sobre a comorbidade, os caminhoneiros que as apresentavam tinham um certo conhecimento sobre como defini-las e suas repercussões no organismo, contudo o indivíduo que não portava a doença, não apresentava uma percepção adequada sobre elas. Além disso, buscou-se abordar a quantidade de sal e açúcar que eles acreditavam que deveria ser o consumo diário se a doença estiver presente e, à respeito disso, eles supervalorizaram a quantidade de sal e açúcar recomendado, com exceção de um que subvalorizou a quantidade de sal. Por fim, foram apresentados alguns alimentos consumidos por alguns deles no cotidiano e expressos a quantidade de sal e açúcar nesses produtos, captando-se as percepções dos participantes. De forma geral, pode-se depreender que os indivíduos compõem um grupo com baixo letramento em saúde, o que pode trazer vulnerabilidades em saúde para eles. Apesar disso, os indivíduos com as doenças tinham um entendimento considerável sobre as patologias, entretanto precisavam de uma mudança do estilo de vida e uma maior busca por serviços de saúde. Contatou-se, ainda, que o uso da multimodalidade teve um papel importante na ampliação da compreensão dos caminhoneiros sobre as enfermidades citadas.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial, diabetes, letramento em saúde.

AGRADECIMENTOS: Bolsista PIBIC-UEMS